

Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico CDAA/Prace

Equipe CDAA/PRACE

Claudia Tefvik Gomes

Pró-Reitora

Michelle Cristine da Silva Toti

Coordenadora

Pedagoga – Campus Alfenas

Crislaine Luisa Araújo

Psicóloga – Campus Alfenas

Cristiane Belo de Araújo

Psicóloga – Campus Varginha

Edna de Oliveira

Pedagoga - Campus Alfenas

Rosana Elizete Tavares

Psicóloga – Campus Poços de Caldas

Sumário

1. Apresentação	4
2. Objetivos	5
3. Organograma de Rotina da Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico - CDAA/PRACE UNIFAL-MG	7
4. Acesso do Estudante às Ações da Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico - CDAA	10
5. Do processo de análise das demandas via Formulário de Apoio Psicológico	12
6. Do processo de análise das demandas via Formulário de Apoio Pedagógico	16
7. Da classificação dos níveis de intervenção	18
8. Dos despachos no Sistema de Formulários de Assistência Estudantil (Formulário de Apoio Psicológico)	19
9. Dos encaminhamentos para os agendamentos	21
10. Dos procedimentos técnicos e profissionais dos atendimentos iniciais realizados	25
12. Dos despachos dos processos SEI	31
14. Dos procedimentos técnicos e profissionais dos atendimentos de acolhimento e apoio e acompanhamento realizados	37
15. Dos protocolos de atuação em Situação de Risco à Vida	39
16. Do processo de avaliação comparativa	41
18. Da produção de indicadores de análise anual	44

1. Apresentação

A Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico da Universidade Federal de Alfenas, vinculada à Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE, e regimentada pela Resolução N° 41, de 19 de julho de 2018, Art. 35, é descrito como *“responsável pelo planejamento, execução e avaliação do conjunto de ações e serviços que estimulem a integração do(a) estudante ao contexto universitário, levando em consideração os aspectos pedagógicos, acadêmicos e psicossociais, e as contribuições para a permanência e a conclusão do curso”* (pag. 10), visando a promoção do bem-estar e desenvolvimento humano acadêmico, enfocando elementos institucionais, curriculares e relacionais que envolvem a vivência universitária.

As ações desenvolvidas na área envolvem a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão visando compreender as dimensões subjetivas configuradas pela comunidade acadêmica, envolvendo temáticas como: aconselhamento e orientação psicológica e pedagógica, processos de ensino-aprendizagem; desenvolvimento humano acadêmico; sofrimento e adoecimento psíquico; gênero e sexualidade, educação inclusiva; práticas de promoção de saúde psicológica e mental.

2. Objetivos

São objetivos da Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico da PRACE UNIFAL-MG:

- Contribuir para a melhoria das condições e estruturas institucionais, curriculares e relacionais presentes na vivência acadêmica;
- Divulgar informações e pesquisas que favoreçam a promoção da saúde mental à toda a comunidade acadêmica;
- Desenvolver ações para o reconhecimento do sofrimento e adoecimento psíquico no contexto universitário;
- Identificar a prevalência de sintomas do sofrimento e adoecimento psíquicos presentes nas relações e vivências acadêmicas;
- Acolher, orientar e acompanhar acadêmicas e acadêmicos frente à ocorrência do sofrimento e adoecimento psíquico;
- Contribuir para a diminuição da evasão, repetência e retenções dos acadêmicos nos diferentes cursos e áreas;
- Favorecer o debate das condições e estruturas institucionais, curriculares e relacionais presentes na vivência acadêmica;
- Divulgar informações e pesquisas que favoreçam a promoção de práticas de aprendizagem à toda a comunidade acadêmica;
- Desenvolver ações para o reconhecimento de quadros e transtornos que envolvam o processo de ensino e aprendizagem no contexto universitário;
- Acolher, orientar e acompanhar acadêmicas e acadêmicos frente à ocorrência dos quadros de transtornos presentes ou decorrentes do processo de aprendizagem;
- Realizar parcerias com órgãos e profissionais para devidos encaminhamentos e acompanhamentos necessários ao processo de reestabelecimento do processo de aprendizagem e reestabelecimento da saúde mental de acadêmicas e acadêmicos;

- Participar de reuniões com demais profissionais visando o debate integrado dos elementos que assegurem o bem-estar e saúde mental da comunidade acadêmica;

- Acompanhar as atuais discussões teóricas e metodológicas, a partir da participação de eventos e congressos, para o debate da temática.

3. Organograma de Rotina da Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico PRACE UNIFAL-MG

Para garantir a privacidade e favorecer o processo de levantamento da demanda das acadêmicas e acadêmicos para a Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico, o primeiro procedimento será por meio do autopreenchimento de formulários online (Apoio Psicológico e Apoio Pedagógico), no qual, além das questões de caracterização pessoal, serão indicados elementos em relação às dificuldades pedagógicas, sociais e relacionais vivenciadas no contexto universitário que demandem a necessidade da procura pelo Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico (Figura 1).



Figura 1: Caracterização inicial das demandas via preenchimento de formulários

Após o recebimento dos formulários on-line em fluxo contínuo, a equipe do Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico fará a leitura apurada dos indicadores apontados pelos acadêmicos e acadêmicas no instrumento para a definição da demanda de atenção psicológica e atenção

pedagógica, configurado a partir de três ações: Promoção de Saúde, Acolhimento e Apoio e acompanhamento (Figura 2).

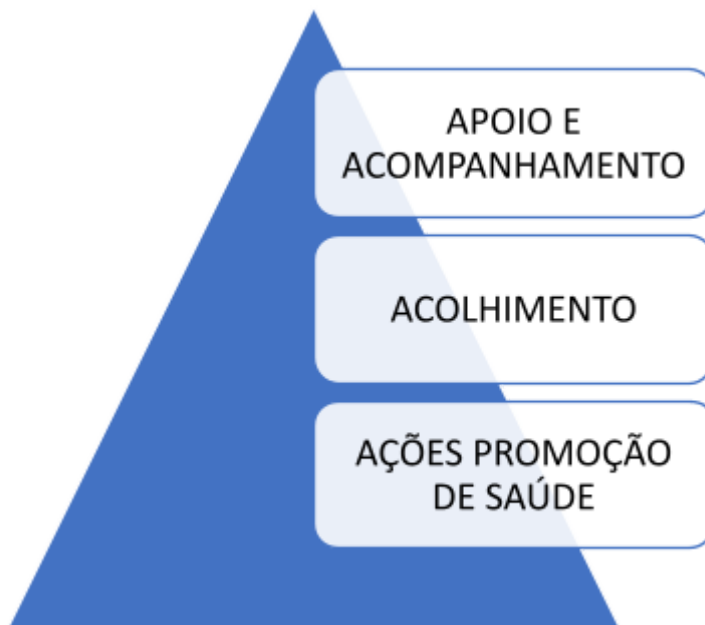


Figura 2: Níveis de Intervenção das ações desenvolvidas

A Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico da PRACE UNIFAL-MG compreende que, a partir dos objetivos propostos para suas ações, a demanda estará alinhada a três níveis distintos de ações.

O primeiro nível, definido como **Promoção de Saúde (Ações Psicossociais)**, contempla atividades que promovam bem-estar, com a criação de espaços e ações e dinâmicas de conversação favorecedoras do contato e convívio grupal no qual a comunidade acadêmica possa se reconhecer, desenvolver sentimento de pertencimento e bem estar, elementos centrais para a configuração da saúde em uma perspectiva biopsicossocial.

No entanto, frente à identificação e evidências de sintomas e da ocorrência do sofrimento e adoecimento psíquico ou dificuldades na organização e condução do processo pedagógico, as **Ações de Acolhimento Psicológico/Pedagógico** serão realizadas, visando contemplar uma leitura apurada dos elementos biológicos, psicológicos, pedagógicos e sociais.

Ressalta-se que as ações definidas neste grupo serão desenvolvidas a partir da realização do processo de acolhimento, definido por encontros semanais entre as profissionais e acadêmicas e acadêmicos, com horários previamente agendados.

Por fim, identificada a necessidade de atenção psicológica ou pedagógica específica e especializada, frente à evidência da cronicidade do quadro apresentado, a equipe de profissionais desenvolverá as **Ações de Apoio e Acompanhamento**, com base em duas frentes de intervenções: a primeira, favorecer os devidos encaminhamentos para profissionais da psiquiatria, psicopedagogia, neurologia, psicologia ou demais áreas afins, e a segunda, realizar ações de atenção psicológica/pedagógica, com horário previamente agendado, a fim de acompanhamento e redução de riscos e sintomas.

Os encaminhamentos serão realizados considerando inicialmente os serviços públicos de saúde, seja por meio da parceria interna com o Centro de Especialidades Médicas da UNIFAL-MG, seja pela parceria externa com o CAPS das respectivas cidades, assim como com a Clínica de Psicologia da Unifenas e da PUC Minas Poços. Ressalta-se que, havendo a escolha do estudante por atendimento particular, será realizada a indicação de acesso à página da PRACE, na qual será indicada a lista de profissionais particulares parceiros.

4. Acesso do Estudante às ações da Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico

4.1. Livre Demanda

Apoio Psicológico: O acesso por livre demanda do estudante às ações de apoio psicológico será realizado por meio do preenchimento do Formulário de Apoio Psicológico disponível na página da PRACE, no endereço <https://www.unifal-mg.edu.br/prace/node/293> - no link de Sistema de Assistência Estudantil.

Apoio Pedagógico: O acesso por livre demanda do estudante às ações da CDAA será realizado por meio do preenchimento do Formulário de Apoio Pedagógico disponível na página da PRACE, no endereço <https://app.unifal-mg.edu.br/limesurvey/index.php/585725?lang=pt-BR>.

4.2. Processos

Na ocorrência de processos encaminhados pelo Colegiado da PRACE, coordenações de curso ou demais instâncias que apontem a necessidade de análise da demanda psicológica ou pedagógica dos estudantes, serão considerados os seguintes encaminhamentos:

Conferência dos sistemas (anterior e atual): se o aluno já foi ou está em atendimento na CDAA. Se já foi no passado ou ainda não foi, será solicitado que preencha o Formulário de Apoio Psicológico/ e-mail Pedagógico, com o envio de dois e-mails que constarão no processo.

Texto padrão: Prezado Estudante,

Para que a Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico possa dar andamento à análise de suas demandas, solicitamos que preencha o Formulário de Apoio Psicológico disponível na página da PRACE, no endereço <https://www.unifal-mg.edu.br/prace/node/293> - no link de Sistema de Assistência Estudantil.

Atenciosamente, CDAA/PRACE

4.3. Busca Ativa

Com a formalização da parceria entre a Coordenação de Assistência Prioritária e o CDAA, foi constituído o Sistema Busca Ativa, com o objetivo de acessar os estudantes antes da caracterização e severidade de dificuldades acadêmicas ou sintomas de sofrimento e adoecimento psíquico, a partir dos seguintes encaminhamentos:

1) análise dos relatórios semestrais de rendimento acadêmico gerados pela Coordenação de Assistência Prioritária;

2) Envio de e-mail às coordenações de curso dos estudantes que apresentem rendimento de aprovação inferior a 50% das disciplinas cursadas;

3) Agendamento de reuniões individuais com as coordenações com o objetivo de mapeamento das seguintes dimensões:

- a) Condições materiais;
- b) Condições relacionais;
- c) Condições pedagógicas;
- d) Possibilidades de rede de apoio (corresponsabilização acadêmica).

4) Agendamento de atendimento individualizado com os alunos a partir das informações apontadas pelas coordenações. Na ocorrência de indicação de questões de ordem pedagógica ou psicológica, os formulários de Apoio Psicológico e de Apoio Pedagógico, serão disponibilizados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
Lei nº 11.154, de 29 de julho de 2005

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
Assistência Estudantil



5. Do processo de análise das demandas via Formulário de Apoio Psicológico

Formulário de Apoio Psicológico (Visualização da Solicitação)

1 - Telefone

2- Nome / Telefone para recado

3- Tem filhos

4 - É gestante?

5 - Tem ocupação profissional?

6 - Acesso à Saúde

7 - Já pensou seriamente em desistir do curso?

8 - Já pensou seriamente em desistir da universidade?

9 - Estressores ou dificuldades que interferem na vida ou contexto acadêmico

Adaptação a novas situações (cidade, moradia, separação família, entre outras)

Relacionamento familiar

Relacionamento social/interpessoal/

Relações amorosas/conjugais

Situação de violência

Assédio moral

Conflitos de valores/conflitos religiosos/

Dificuldade de acesso a materiais e meios de estudo (livros, computador, outros

Dificuldades financeiras

Dificuldade de aprendizagem

Falta de disciplina/hábito de estudo

Carga horária excessiva de trabalho

Carga excessiva de trabalhos acadêmicos.

10 - Dificuldades emocionais que interferem na vida ou contexto acadêmico

Ansiedade

Depressão

Timidez Excessiva

Medo/Pânico

Insônia ou alterações significativas de sono

Sensação de desamparo/desespero e desesperança

Sensação de desatenção/desorientação/confusão mental

Problemas alimentares (grande alteração de peso ou apetite; anorexia/bulimia//

Uso abusivo de álcool// Uso abusivo de drogas não lícitas// Outros

11 - Influência prejudicial das dificuldades emocionais sobre a vida acadêmica

Baixo rendimento acadêmico

Reprovações

Mudança de curso

Trancamento de disciplinas

Trancamento geral

Risco de ser jubilado/jubilamento em curso anterior

Falta de motivação para estudar, dificuldade de concentração

ESCALA TRANSVERSAL DE SINTOMAS AUTO APLICÁVEL DSM V
(demanda de atenção psicológica)

Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) você foi perturbado pelos seguintes problemas? (escala de respostas: 0: NADA; 1: MUITO LEVE, RARAMENTE, MENOS DE 1 OU 2 DIAS; 2: LEVE, VÁRIOS DIAS; 3: MODERADO, MAIS DA METADE DOS DIAS; 4: GRAVE, QUASE TODOS OS DIAS)

12 - Pouco interesse ou prazer em fazer as coisas?

13 - Sentiu-se desanimado, deprimido ou sem esperança?

14 - Sentiu-se mais irritado, mal-humorado ou zangado do que o usual?

15 - Dormiu menos do que o usual, mas ainda tem muita energia?

16 - Iniciou muito mais projetos do que o usual ou fez coisas mais arriscadas do que o habitual?

17 - Sentiu-se nervoso, ansioso, assustado, preocupado ou tenso?

18 - Sentiu pânico ou se sentiu amedrontado?

19 - Evitou situações que o deixam ansioso?

20 - Dores e sofrimento sem explicação (por exemplo, dor de cabeça, costas, articulações, abdome, pernas)?

21 - Sentimento de que suas doenças não estão sendo levadas suficientemente a sério?

22 - Pensamentos de ferir a si mesmo?

23 - Ouviu coisas que outras pessoas não ouviam, como vozes, mesmo quando não havia ninguém por perto?

24 - Sentiu que alguém podia ouvir seus pensamentos ou que você podia ouvir o que outra pessoa estava pensando?

25 - Problemas com o sono que afetaram a qualidade do seu sono em geral?

26 - Problemas com a memória (por exemplo, aprender informações novas) ou com localização (por exemplo, encontrar o caminho de casa)?

27 - Sentiu-se compelido a realizar certos comportamentos ou atos mentais repetidamente?

28 - Pensamentos, impulsos ou imagens desagradáveis que entram repetidamente em sua cabeça?

29 - Sentiu-se desligado ou distante de si mesmo, do seu corpo, do ambiente físico ao seu redor ou de suas lembranças?

30 - Sem saber quem você realmente é ou o que você quer da vida?

31 - Não se sentiu próximo a outras pessoas ou desfrutou das suas relações com elas?

32 - Bebeu no mínimo 4 copos de qualquer tipo de bebida alcoólica em um único dia?

33 - Fumou cigarros, charuto ou cachimbo ou usou rapé ou tabaco de mascar?

34 - Usou algum dos seguintes medicamentos POR CONTA PRÓPRIA, isto é, sem prescrição médica, em quantidades maiores ou por mais tempo do que o prescrito

5. Do processo de análise das demandas via Formulário de Apoio Pedagógico

Formulário de Apoio Pedagógico (Visualização da Solicitação)

1 - Telefone

2- Nome / Telefone para recado

3- Tem filhos

4 - É gestante?

5 - Tem ocupação profissional?

6 - Acesso à Saúde

7 - Já pensou seriamente em desistir do curso?

8 - Já pensou seriamente em desistir da universidade?

9 - Estressores ou dificuldades que interferem na vida ou contexto acadêmico

Adaptação a novas situações (cidade, moradia, separação família, entre outras)

Relacionamento familiar

Relacionamento social/interpessoal/

Relações amorosas/conjugais

Situação de violência

Assédio moral

Conflitos de valores/conflitos religiosos/

Dificuldade de acesso a materiais e meios de estudo (livros, computador, outros

Dificuldades financeiras

Dificuldade de aprendizagem

Falta de disciplina/hábito de estudo

Carga horária excessiva de trabalho

Carga excessiva de trabalhos acadêmicos.

10 - Dificuldades emocionais que interferem na vida ou contexto acadêmico

Ansiedade

Depressão

Timidez Excessiva

Medo/Pânico

Insônia ou alterações significativas de sono

Sensação de desamparo/desespero e desesperança

Sensação de desatenção/desorientação/confusão mental

Problemas alimentares (grande alteração de peso ou apetite; anorexia/bulimia//

Uso abusivo de álcool// Uso abusivo de drogas não lícitas// Outros

11 - Influência prejudicial das dificuldades emocionais sobre a vida acadêmica

Baixo rendimento acadêmico

Reprovações

Mudança de curso

Trancamento de disciplinas

Trancamento geral

Risco de ser jubilado/jubilamento em curso anterior

Falta de motivação para estudar, dificuldade de concentração

12 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) você foi perturbado pelos seguintes problemas? (escala de respostas: 0: NADA; 1: MUITO LEVE, RARAMENTE, MENOS DE 1 OU 2 DIAS; 2: LEVE, VÁRIOS DIAS; 3: MODERADO, MAIS DA METADE DOS DIAS; 4: GRAVE, QUASE TODOS OS DIAS)

Dificuldade na compreensão de conteúdos

Ansiedade nos estudos

Dificuldades de atenção

Ansiedade nas avaliações

Gerenciamento de Tempo

Procrastinação

Dificuldades de relacionamento interpessoal

Dificuldades Financeiras

6. Da classificação dos níveis de intervenção

Psicologia

A partir das respostas apontadas no preenchimento do formulário de Apoio Psicológico, e com base nas questões da Escala Transversal de Sintomas Auto Aplicável DSM V, uma pré análise das demandas é indicada automaticamente pelo sistema, considerando a pontuação dos estudantes na escala a partir dos três níveis de intervenção:

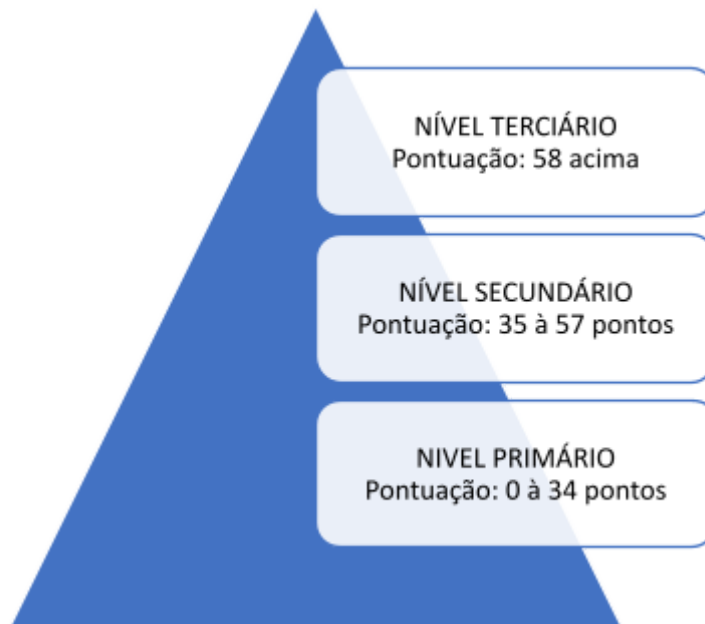


Figura 3: Classificação dos níveis de intervenção de acordo com a análise da Escala de Transversal de Sintomas Auto Aplicável DSM V

No caso de estudantes classificados no grupo de Apoio e Acompanhamento e uma vez avaliados que os sintomas apontados não são severos ou indiquem a necessidade de escutas individualizadas, serão adotados como encaminhamentos, a participação dos mesmos nas atividades de acolhimento psicológico coletivo, assim como, uma vez não indicados mais sintomas, serão encaminhados para as atividades de promoção de saúde, com o objetivo da manutenção da saúde psicológica e mental, e qualidade de vida acadêmica.

7. Dos despachos no Sistema de Formulários de Assistência Estudantil (Formulário de Apoio Psicológico)

8.1. Atribuição da Coordenação: pré-análise dos indicadores de risco e severidade e envio das solicitações aos respectivos profissionais.



8.1.1 Indicadores da pré-análise e encaminhamentos: Serão tomados como indicadores de risco*/severidade** a análise com base nas respostas isoladas ou conjuntas a partir das seguintes questões:

38) Pensamentos de ferir a si mesmo?

39) Ouvia coisas que outras pessoas não ouviam, como vozes, mesmo quando não havia ninguém por perto?

44) Pensamentos, impulsos ou imagens desagradáveis que entram repetidamente em sua cabeça?

45) Sentiu-se compelido a realizar certos comportamentos ou atos mentais repetidamente?

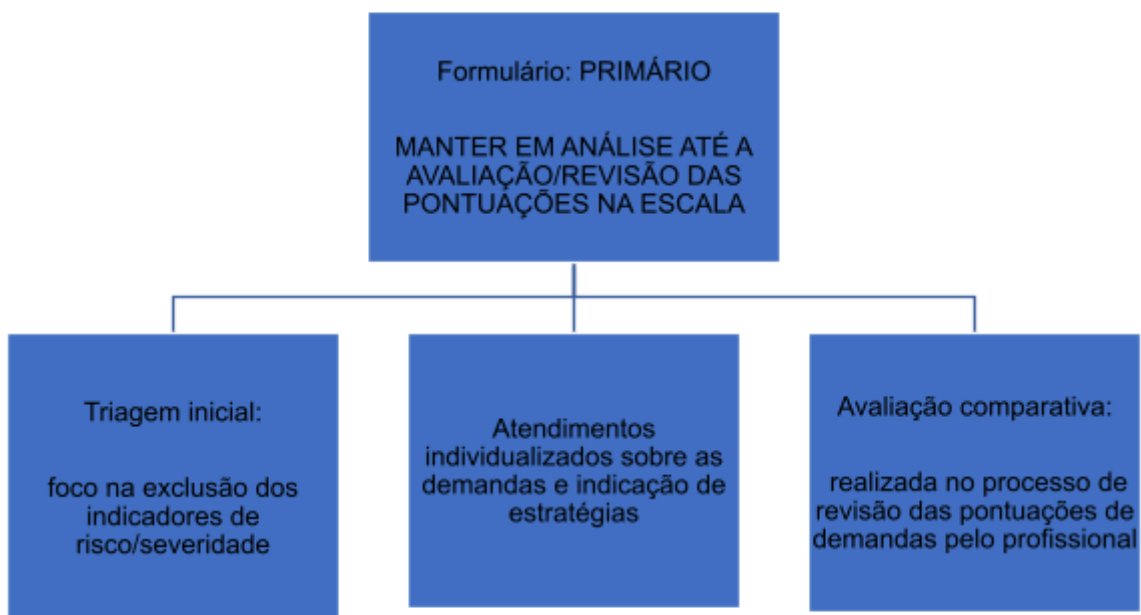
49) Bebeu no mínimo 4 copos de qualquer tipo de bebida alcoólica em um único dia?

51) Usou algum dos seguintes medicamentos por conta própria

** São considerados indicadores de risco respostas com elementos que apontem para risco à vida*

*** São considerados indicadores de severidade respostas com elementos que apontem para a identificação e cronificação de sintomas*

8.2. Análise e atendimento de estudantes sem indicativos de risco e sem severidade, contemplados no nível primário.



8.2.1 Modelo de Deferimento: Demanda avaliada por meio da análise do instrumento e pela triagem individual, nos dias XXX. A discente não informa nenhuma demanda psicológica que possa ser categorizada como 'severidade' ou que esteja trazendo prejuízos ao seu percurso formativo. No processo de análise de suas demandas, foi verificada alteração no preenchimento das seguintes questões: 12) de moderado para nada; 17) de grave para moderado; 22) de moderado para muito leve. A avaliação aponta para o nível de intervenção com demandas de Promoção de Saúde, e como encaminhamento foi indicado a participação em atividade coletiva (Prosa em Roda). O prazo para deferir e assinar o Termo de Aceite e Consentimento é de 5 dias. Caso não aconteça, a solicitação irá expirar e um novo formulário e processo de triagem/avaliação será necessário.

8.2.2 Procedimentos:

Todos os primários (sem risco) estão recebendo até quatro atendimentos, considerados como avaliação. O discente será atendido três vezes e na quarta

fecha-se o processo com o deferimento de Promoção de saúde. Mas ainda assim solicita-se o preenchimento da análise comparativa para verificarmos como as escutas de avaliação favorecem a redução das demandas. Mesmo com atendimentos semanais, estamos considerando como avaliação e não apoio e acompanhamento. Ainda no caso dos primários (sem risco), quando se identifica que seria importante a continuidade dos atendimentos, faz-se o deferimento no sistema após os quatro atendimentos de avaliação como Acolhimento Coletivo – com isso, os estudantes serão repassados para os grupos de acolhimento coletivo (Prosa em Roda, por exemplo). Quando aumenta a demanda, temos um sistema de rodízio dos grupos, abre-se um grupo em Alfenas e depois outro em Varginha.

No caso de primários com risco, no primeiro atendimento em que isso for identificado, pode-se fazer o deferimento como apoio e acompanhamento. Esses atendimentos são feitos pela equipe de psicólogos.

Quanto ao processo de avaliação direto nos formulários, ele será realizado uma vez no momento do atendimento. Aqui, a intenção é acabarmos com a categoria de *primários com severidade*. Na ocorrência da identificação de severidade, o formulário no momento do processo de avaliação será atualizado no momento da triagem. Com isso, ele pode até entrar como primário na avaliação, mas poderá sair como terciário. Pode-se realizar os três primeiros atendimentos e deixar para avaliar e alterar direto no formulário, se necessário, no último atendimento, quando se faz o despacho (deferimento ou indeferimento), no caso de primários. Já no caso da identificação de risco em primários, pode-se, já no primeiro atendimento, alterar para o grupo de risco.

O processo de avaliação no sistema ainda não tem relação com o processo de lançamento dos atendimentos no Registro de Atendimentos Individuais. Com isso, após a avaliação, pode ser que o perfil do aluno aumente ou diminua e é esse perfil que será lançado no registro de atendimento.

8.3. Análise e atendimento de estudantes sem indicativos de risco e sem severidade, mas com indicativos de sintomas, contemplados no nível secundário.



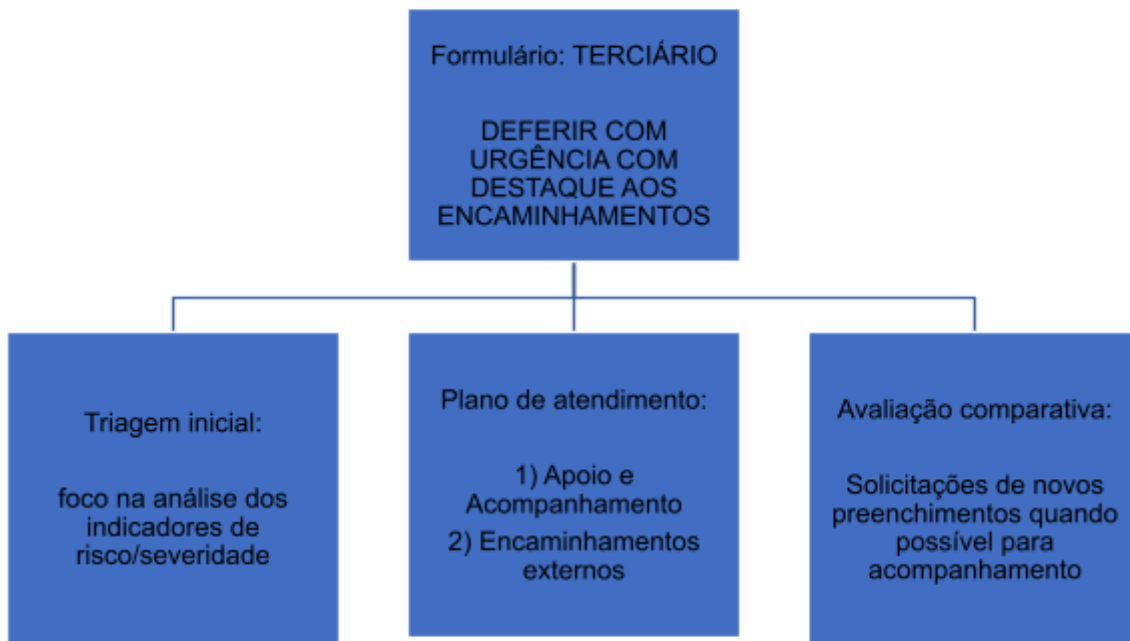
8.3.1. Modelo de Deferimento: Demanda avaliada por meio da análise do instrumento e pela triagem individual por meio de tecnologia da informação e comunicação, nos dias XXX. A discente não informa nenhuma demanda psicológica em severidade ou risco, no entanto, aponta para demandas e sintomas que estão trazendo prejuízos em seu percurso formativo. A avaliação aponta para o nível de intervenção secundária e recebeu os seguintes encaminhamentos: 1) Acolhimento Coletivo; 2) Encaminhamentos Externos (Psicoterapia; Avaliações Clínicas, entre outras); 3) Apoio e Acompanhamento. O prazo para deferir e assinar o Termo de Aceite e Consentimento é de 5 dias, caso não aconteça, a solicitação irá expirar e um novo formulário e processo de triagem/avaliação será necessário.

8.3.2. Procedimentos:

No caso de secundários, eles recebem o deferimento de ações internas de Acolhimento coletivo e Apoio e acompanhamento, e externas quando necessárias de Psicoterapia ou diferenciadas Avaliações Clínicas. A intenção é que participem dos grupos coletivos para que recebam os apoios individuais.

Sempre que possível é interessante enfatizar a importância de fazer o acolhimento coletivo, que é o encaminhamento preferencial para secundários sem risco. O encaminhamento para o acolhimento coletivo pode ser feito indicando os horários e dias dos grupos (prosa em roda) e os links, que estão no site: <https://www.unifal-mg.edu.br/prace/apoio-e-acompanhamento/>. Os grupos coletivos têm duração de 8 semanas. Se considerarmos que a cada dois coletivos ele recebe um individual (aqui depende das demandas), ele terá quatro atendimentos individuais (ou mais). Fechado o grupo, o aluno passará por avaliação comparativa. Se diminuir o seu score, ele passa a ser classificado como promoção de saúde (e vai para as ações externas). Caso não diminua, devemos avaliar novamente se não seria o caso de uma abordagem Clínica (caso ainda houver dúvidas e não tiver sido encaminhado ainda) – mas só caberia encaminhar para a Psiquiatria na ocorrência de risco ou sintoma severo (mas vale lembrar que neste caso já na avaliação inicial esta solicitação já passaria a ser classificada como terciária). É possível despachar com os dois encaminhamentos, mas sempre que possível é interessante condicionar o atendimento individual (apoio) às participações nas atividades coletivas (acolhimento) para deixar clara a natureza da intervenção.

8.4. Análise e atendimento de estudantes com indicativos de risco e com severidade, contemplados no nível terciário.



8.4.1. Modelo de Deferimento: Demanda avaliada por meio da análise do instrumento e pela triagem individual por meio de tecnologia da informação e comunicação, nos dias XXX. A discente apresenta demandas severas/risco que estão trazendo prejuízos em seu percurso formativo. A avaliação aponta para o nível de intervenção terciária e recebeu os seguintes encaminhamentos: 1) Avaliação Clínica em Psiquiatria; 2) Psicoterapia; 3) Apoio e Acompanhamento. O prazo para deferir e assinar o Termo de Aceite e Consentimento é de 5 dias, caso não aconteça, a solicitação irá expirar e um novo formulário e processo de triagem/avaliação será necessário.

8.4.2. Procedimentos:

Todos os alunos com severidade são encaminhados para a Psicoterapia Clínica e para a Avaliação ou Acompanhamento em Psiquiatria. Se tem risco (sintomas severos), o encaminhamento é realizado logo após finalizada a avaliação inicial (se possível já no primeiro atendimento). Nossos apoios são mantidos para que esse processo de adesão aos encaminhamentos seja estabelecido, pois, se há evidência de sintomas / histórico de processo de

adoecimento, será necessário encaminhamentos externos rapidamente. O apoio, nesse caso, não se caracteriza, porém, propriamente como um “atendimento” psicológico, respeitando o que indica o Artigo n. 7 do Código de Ética Profissional do Psicólogo. Como nossos apoios, nesse caso, são de “acompanhamentos”, não temos a duplicidade de intervenções. E, ainda assim, quando percebemos que a vinculação entre o estudante e os profissionais externos está estabelecida, isso vai impactar na redução de sintomas e podemos finalizar o acompanhamento.

Após os encaminhamentos realizados e o apoio estabelecido para a checagem e orientações na condução do "tratamento estabelecido", o nosso apoio pode permanecer até que tenhamos a redução de sintomas. Como o acesso é semestral, um estudante pode ser acompanhado até um semestre e, caso seja necessária a continuidade no semestre seguinte, um novo preenchimento e um novo profissional assume.

O que precisamos ter atenção não é para a quantidade de atendimento de apoio dos severos, pois estes estão em processo de adoecimento de fato, mas para os secundários, pois eles têm baixa adesão às atividades de acolhimento e não têm demanda severa para atendimentos individuais. Nesses casos, temos ou que "baixar" para o nível de Acolhimento ou "elevar" para o nível de apoio com o protocolo de encaminhamentos externos.

Alunos com severidade ou risco têm como despacho Apoio e Acompanhamento. Como esse processo de avaliação é realizado pelas psicólogas e psicólogos da Coordenação, pode-se despachar já no primeiro atendimento de avaliação. Quanto à finalização do acompanhamento, é importante ter o indicativo da avaliação comparativa antes. Ou seja, se o processo de acompanhamento (já com a indicação dos encaminhamentos necessários) impactar na diminuição de sintomas (observada através da avaliação), esse é o indicativo de finalização ou não do acompanhamento.

O encaminhamento para **Avaliação psiquiátrica** é feito para o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) em Alfenas: (35) 3698-2149, ou para a *Clínica de*

Especialidades Médicas (CEM) da UNIFAL: (35) 3701-1990. Os casos que demandam avaliação clínica, sem que haja indicativo de risco, vamos manter o caminho da avaliação via PSF.

O encaminhamento para **Psicoterapia Clínica**, feita de forma remota, é realizado através do *Mapa da Saúde Mental*. No caso de atendimento presencial, fazemos o encaminhamento para a *Clínica de Psicologia da Unifenas* em Alfenas: (35) 3299-3113. Para este encaminhamento é necessário um documento de encaminhamento.

8. Dos encaminhamentos para os agendamentos

9.1) Do envio dos emails

Os encaminhamentos para os agendamentos dos atendimentos são realizados pelo envio de até dois e-mails. No envio do primeiro e-mail, e na ocorrência de não recebermos respostas, uma nova mensagem será enviada,

indicando segunda e última tentativa. Não havendo respostas a demanda por Apoio Psicológico ou Apoio Pedagógico será devolvida para o estudante, o que demandará a atualização das informações e um novo envio.

9.1.1) Do aceite no preenchimento do formulário de Apoio Psicológico (preenchimento)

Ao preencher este formulário estou ciente de que as informações apontadas são pessoais e servirão de base para o processo de análise de minhas demandas psicológicas, que serão também avaliadas com a realização de um atendimento individual, de maneira síncrona, por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação (Skype/Google Meet). Concordo, também, que durante a prestação do serviço psicológico, o sigilo profissional será mantido desde que não haja risco de morte, deixando registrado na questão abaixo o nome e telefone de duas pessoas de minha confiança (familiar e/ou amigo) para integrarem a rede de apoio ao trabalho da(o) psicóloga(o), quando houver necessidade. (indicar os dois nomes e respectivos telefones)

9.1.2) Contrato de Prestação de Serviços Psicológicos (no aceite dos encaminhamentos)

Prezada(o) aluna(o);

A Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG) vinculado à Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE – visa a promoção do bem-estar e do desenvolvimento humano/acadêmico, enfocando elementos institucionais, curriculares e relacionais que envolvem a vivência universitária.

Dentre as ações desenvolvidas pela Coordenação estão previstas atividades no âmbito da Psicologia Escolar e Educacional, visando ofertar apoio e acompanhamento às demandas dos estudantes indicadas por meio do preenchimento no Formulário online disponível na página da PRACE. Após o recebimento dos formulários online em fluxo contínuo, a equipe da Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico fará a leitura apurada dos indicadores apontados pelos acadêmicos no instrumento para a definição da demanda de

atenção psicológica, configurada a partir de três ações: Promoção de Saúde; Acolhimento; e Apoio e Acompanhamento.

As intervenções relacionadas aos níveis definidos como Promoção de Saúde e Acolhimento, dada a especificidade e os objetivos estabelecidos, serão realizadas por meio de ações coletivas e grupais, considerando inclusive, o volume de demandas direcionadas à Coordenação. Já as ações classificadas como Apoio e Acompanhamento, definida após a identificação da necessidade de atenção psicológica específica e especializada, frente a evidência da cronicidade do quadro apresentado, se dará por meio de uma sistemática de trabalho individual, com base em duas frentes de intervenções: a primeira consiste em realizar os devidos encaminhamentos para profissionais da psiquiatria, psicopedagogia, neurologia, psicologia ou demais áreas afins; e a segunda consiste em realizar ações de atenção psicológica, com horário previamente agendado, a fim de acompanhamento e redução de riscos e sintomas, visando o reestabelecimento da saúde psicológica/mental da(o) aluna(o).

Ressalta-se, além disso, que as ações desenvolvidas no âmbito do Apoio e Acompanhamento, a partir das escutas individuais, não se caracterizam como psicoterapia. Os atendimentos terão duração de até cinquenta minutos, e serão previamente agendados com o aluno, nas situações em que a equipe da Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico avaliar como pertinentes.

Para o agendamento do primeiro atendimento individual será respeitado o seguinte protocolo: a primeira tentativa de contato será feita por meio telefônico, e caso o aluno não atenda ou não retorne ao contato, será feito o envio de um e-mail. Se, mesmo assim, o discente não responder ao contato, haverá o arquivamento da solicitação de atendimento. Nos casos de alunos beneficiários da assistência prioritária que, por ventura, não respondam ao contato telefônico e ao e-mail, será realizada a convocação pela PRACE.

O atendimento psicológico poderá ocorrer em sessão única ou em mais encontros, conforme a natureza e a complexidade da queixa. Nas situações em que houver a marcação de retorno e o aluno não comparecer, será realizado o envio de um e-mail sinalizando a possibilidade de reagendamento e se a(o) aluna(o) não o responder ou se houver duas faltas consecutivas será considerado(a) como desistente do serviço ofertado.

As informações coletadas durante as ações interventivas da Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico, servirão de subsídio para a realização de encaminhamentos para setores e demandas internas da UNIFAL-MG, bem como para aqueles serviços e profissionais externos, de acordo com a demanda e encaminhamentos necessários.

Além disso, nos casos em que houver a abertura de processos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), as informações estritamente necessárias à resposta do respectivo processo e obtidas na escuta psicológica serão apresentadas por meio de Relatório Psicológico ou Declaração, que poderão ser encaminhados pela PRACE para análise do colegiado pertinente. Destaca-se que o sigilo das informações contidas no Relatório ou na Declaração também será de responsabilidade daqueles que, em função do papel exercido na PRACE e no colegiado, tiverem acesso a ele, sob o risco de que, havendo a quebra de sigilo, sofram as sanções previstas no código de ética profissional.

No entanto, durante a prestação do serviço psicológico, o sigilo profissional será mantido desde que não haja risco de morte. Por isso, solicita-se o repasse do nome e telefone de duas pessoas de sua confiança (familiar e/ou amigo) para integrarem a rede de apoio ao trabalho da(o) psicóloga(o). Assim, em caso de crise e de necessidade de proteção do(a) aluno(a), a(o) psicóloga(o) poderá contatar as pessoas indicadas.

A(o) aluna(o) ao assinar este contrato, também autoriza que os dados produzidos, a partir das ações profissionais realizadas, sejam apresentados em relatórios institucionais, com o objetivo de permitir a sistematização de indicadores de avaliação e acompanhamento dos objetivos previstos na Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico, sem que haja a identificação pessoal do aluno, sendo atribuídos nomes fictícios ou representação numérica.

Eu _____, matrícula _____, curso _____, declaro que fui informado, estou ciente e aceito o conteúdo desse Termo.

Em caso de emergência, entrar em contato com _____ pelo telefone _____. Grau de parentesco: _____.

Em caso de emergência, entrar em contato com _____ pelo telefone _____. Grau de parentesco: _____.

Assinatura do aluno

Data

Nome do profissional
Psicóloga(o) - UNIFAL/MG
Campus: _____
SIAPE: _____
CRP: _____

9.1.3) Termo de prestação de Serviços Psicológicos por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação

Psicólogo(a) Responsável: _____

Este Termo visa assegurar ao discente seus direitos e deveres frente ao atendimento psicológico prestado por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação, de maneira síncrona, pela Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico – CDAA – da Pró Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), *campus* _____, bem como esclarecer questões éticas pertinentes para melhor andamento do processo com o intuito de facilitar a relação terapêutica.

1.Objeto

O presente termo de prestação de serviços psicológicos se refere a atendimento psicológico prestado por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação, de maneira síncrona, ofertado pelos profissionais da Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico (CDAA) da Pró Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), *campus* _____, pelo(a) psicólogo(a) _____, a discentes da mesma universidade;

2. Atendimento

O atendimento será realizado por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação, de maneira síncrona, sendo que cada sessão individual terá duração de 50 minutos, em média, realizado em horário previamente combinado, podendo variar de acordo com as necessidades de adequação da agenda do psicólogo e demanda do cliente. O psicólogo ficará à disposição do cliente durante o horário acordado e não será possível estender o mesmo para além do previsto, mesmo em caso de atraso do discente;

3. Duração total dos atendimentos

O atendimento psicológico pode ocorrer em sessão única ou frequência semanal, sendo tal periodicidade acordada entre o profissional e o discente, ressaltando que tanto a frequência quanto a duração total dos atendimentos ocorrerá considerando a natureza da queixa e sua complexidade.

4. Local

O profissional de psicologia realizará o atendimento, de maneira síncrona, em espaço que garanta a confidencialidade e o sigilo das informações prestadas pelo discente, com a utilização de recursos tecnológicos e estrutura física necessários. É de responsabilidade do discente também se fazer presente em local com condições adequadas para a confidencialidade e o sigilo das informações tratadas durante o atendimento.

5. Sigilo

O psicólogo respeitará o sigilo profissional a fim de proteger, por meio da confiabilidade, a intimidade das pessoas, grupos ou organizações, a que tenha acesso no exercício profissional

(Código de Ética do Psicólogo, artigo 9º). Assim, as informações compartilhadas nas sessões são mantidas em estrita confidencialidade e sigilo, de acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, com ressalvas previstas em lei. Todo material produzido em sessão é de responsabilidade do psicólogo, bem como seu arquivamento, priorizando sempre o sigilo das informações. As sessões não serão gravadas nem acompanhadas por terceiros. Nos casos que se fizerem necessários o contato com familiares ou terceiros, seja para adquirir novas informações ou esclarecimentos, ocorrerá somente com consentimento do paciente e será discutido previamente na sessão; bem como será feito com a ciência prévia do discente, qualquer contato com outros profissionais que o acompanham.

6. Honorários

O discente está isento de qualquer pagamento pelos serviços prestados.

7. Desmarcações ou mudanças de horário

As desmarcações deverão ser feitas com antecedência de 12 horas pelo e-mail _____. O psicólogo deverá ser avisado no caso de imprevistos que impeçam o comparecimento à sessão mediada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação de forma síncrona, no horário combinado. Mudanças de horário só serão possíveis considerando a disponibilidade do psicólogo.

8. Faltas

Para os discentes cuja sessão foi agendada semanalmente, o não comparecimento a duas sessões seguidas, sem aviso, é considerado desistência dos atendimentos. O atendimento será interrompido e o discente poderá perder sua vaga preferencial de horário.

Eu _____, matrícula: _____
_____ curso: _____ declaro que fui informado,
estou ciente e aceito o conteúdo desse Termo.
Em caso de emergência, entrar em contato com _____ pelo
telefone _____. Grau de parentesco: _____.

Assinatura do aluno

Data

Nome do profissional
Psicólogo(a)/ Unifal-MG
Campus _____
SIAPE: _____
CRP: _____

9. Dos procedimentos técnicos e profissionais dos atendimentos iniciais realizados

9.1 Apoio Psicológico

Os atendimentos individuais realizados, seja para o processo de triagem e análise das demandas dos estudantes classificados como níveis de intervenção primária ou secundária, seja para a elaboração do plano de apoio e acompanhamento dos estudantes classificados nos níveis de intervenção terciária, serão realizados com base nos formulários de atendimento, que compreende as seguintes dimensões e questões:

I – IDENTIFICAÇÃO

CPF: _____

Nome: _____

Data: _____

Telefone recado (número, nome e vínculo) _____

Telefone de um dos pais (caso não informado anteriormente): _____

II – DADOS ACADÊMICOS

Matrícula: _____

Período: _____

Curso: _____

III – DEMANDAS PRINCIPAIS

Sintomas depressivos

Sintomas ansiosos (Pânico/TAG/TOC)

Sintomas compatíveis com transtorno afetivo bipolar

Insegurança/inadequação/desadaptação

Sintomas compatíveis com distúrbios alimentares;

Dificuldades acadêmicas e de aprendizagem

Sintomas compatíveis com Transtorno dissociativo

Sintomas compatíveis Transtorno de personalidade

Sintomas compatíveis com quadro psicótico

Sintomas apontados com severidade/gravidade (online): _____

IV – HISTÓRICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Encaminhamento de origem: _____

Início de sinais e sintomas: _____

Eventos desencadeantes/estressores e/ou Eventos de vida marcantes:

Descrição de objetivos, evolução do caso e procedimentos: (requerido pelo CRP)

Uso de medicamentos psicotrópicos:

() Sim , em uso no momento _____

() Sim, no passado _____

() Não, em nenhum momento.

OBS.: Se sim em qualquer das respostas, descrever:

V – SAÚDE E BEM ESTAR

Busca por atendimento psicológico no passado? () Sim () Não

Se sim, descrever (motivo, idade entre outros): _____

Busca por atendimento psiquiátrico no passado? () Sim () Não

Se sim, descrever (motivo, idade entre outros): _____

Crise emocional nos últimos 12 meses: () Não () Sim

1) Descrição: _____

Transtorno psiquiátrico prévio: () Não () Sim

1) Descrição: _____

VI- SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA (histórico anterior/ situação atual)

	AMBIENTE ACADÊMICO	AMBIENTE SOCIAL
Física		
Psicológica		
Sexual		

VII – USO DE SUBSTÂNCIAS

Sintomas apontados com severidade/gravidade (online):

21. Bebeu no mínimo 4 copos de qualquer tipo de bebida alcoólica em um único dia? _____

22. Fumou cigarros, charuto ou cachimbo ou usou rapé ou tabaco de mascar?

23. Usou algum dos seguintes medicamentos POR CONTA PRÓPRIA, isto é, sem prescrição médica, em quantidades maiores ou por mais tempo do que o prescrito (por exemplo, analgésicos, como paracetamol, codeína, estimulantes como metilfenidato ou anfetaminas, sedativos ou tranquilizantes, como comprimidos para dormir ou diazepam, ou drogas, como maconha, cocaína ou crack, drogas sintéticas, como ecstasy, alucinógenos, como LSD, heroína, inalantes ou solventes, como cola, ou metanfetamina, ou outros estimulantes)?

Faz uso de substância¹? () Sim () Não		
	Frequência	Quantidade / doses
() Bebidas alcóolicas		
() Derivados do tabaco		
() Maconha		
() Cocaína,		
() Crack		
() Anfetaminas ou êxtase		
() Inalantes		

VIII - RISCO DE SUÍCIDIO

Sintomas apontados com severidade/gravidade (online):

11. Pensamentos de ferir a si mesmo? _____

19. Sem saber quem você realmente é ou o que você quer da vida? _____

	Motivação Atual	Momento Progresso
Pensamentos de morte (desejos de se matar que não comprometem a pessoa porque não persistem)		

Ideação suicida (estruturação de planos suicidas)		
Tentativa suicida (comportamento autolesivo com um desfecho não fatal)		

Histórico Familiar:

Transtorno Psiquiátrico familiar () Não () Sim

1) parentesco _____

2) transtorno _____

Suicídio ou Tentativa na família () Não

() Sim () Tentativa

1) parentesco _____

() Sim () Suicídio

1) parentesco _____

9.2 Apoio Pedagógico

Os atendimentos individuais, seja para o processo de triagem e análise das demandas pedagógicas dos estudantes, serão realizados com base nos seguintes indicadores:

Atenção

Concentração

Memória

Dificuldade de compreensão de conteúdos

Dificuldades em elaborar e manter uma rotina de estudos

Procrastinação

- # Ansiedade atrapalha os estudos e a aprendizagem
- # Ansiedade mais acentuada durante a avaliação
- # Dificuldades de relacionamento interpessoal
- # Dificuldades financeiras (que atrapalham os estudos)



Universidade Federal de Alfenas UNIFAL/MG
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis



Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico

10. Dos encaminhamentos externos

Modelo de encaminhamento para serviços e profissionais da rede

Cidade, data.

ENCAMINHAMENTO

À/Ao (colocar a especialidade técnica ou o nome do serviço de destino),

Encaminho o(a) acadêmico(a) (inserir nome completo) para avaliação e conduta.

Agradecemos antecipadamente a atenção,

(Assinatura e carimbo)

Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico

Observação: inserir no rodapé o endereço institucional

11. Dos despachos dos processos SEI

Na ocorrência de ter ou estar sendo atendido o processo será atribuído para os respectivos profissionais para que seja inserida **Declaração Profissional** (documento breve no qual deve constar que o aluno respondeu ou não às demandas de atendimento e ações da Coordenação – seja ao longo do processo de atendimento no caso de alunos já acompanhados – seja no caso dos alunos novos).

Após a inserção da declaração profissional, o processo terá o despacho da CDAA a partir da análise de “adesão/não adesão” dos estudantes as ações:

12.1) Texto padrão: indicação das ações dependerá das demandas dos estudantes apontadas a partir do atendimento presencial

Em resposta ao despacho Nº 000/2020/PRACE/REITORIA, informamos que o estudante compareceu ao atendimento agendado e teve sua demanda avaliada por meio da análise do instrumento + triagem individual por meio de tecnologia da informação e comunicação com indicação dos seguintes encaminhamentos:

- 1) Avaliação Clínica Psiquiátrica para análise dos medicamentos;
- 2) Psicoterapia (rede e atendimento social);
- 3) Apoio Pedagógico (estabelecimento de plano e estratégias de estudo);
- 4) Apoio e Acompanhamento (estabelecimento de um plano de atendimentos individualizados para o acompanhamento da adesão aos encaminhamentos externos, redução de sintomas e reestabelecimento da saúde psicológica/mental)
- 4) Participação em oito encontros semanais de Acolhimento Psicológico Coletivo em formato virtual, com datas e horários previamente agendados pela plataforma google meet, com convites realizados diretamente pela CDAA;
- 5) Participação em quatro encontros semanais de Promoção de Saúde Coletiva - em formato virtual, com datas e horários previamente agendados pela plataforma google meet, com convites realizados diretamente pela CDAA;

Vale ressaltar que, de acordo com Resolução 1/2018, o compromisso dos discentes vinculados ao Programa da Assistência Prioritária é condicionado tanto às participações nas ações internas da Coordenação, como em quaisquer outros encaminhamentos que a equipe técnica julgar relevante. Neste sentido, a desconsideração dos encaminhamentos realizados será entendida pela Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico como indicativo de não adesão aos encaminhamentos e ações sugeridas para a redução de sintomas e reestabelecimento da saúde psicológica e mental.

Atenciosamente,

CDAA/PRACE

12.2) Texto padrão: no caso de não adesão do discente às ações sugeridas pela equipe técnica

Prezado acadêmico,

Mesmo considerando a sua participação e colaboração nos atendimentos de Apoio e Acompanhamento, que foram realizados ao longo dos últimos ____ meses, ainda se faz imprescindível para a avaliação e condução das ações, a realização de uma Avaliação em (indicar especialidade e/ou serviço encaminhado). A desconsideração do encaminhamento realizado será entendida pela Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico, como indicativo de não adesão aos encaminhamentos e ações sugeridas, para a redução de sintomas e reestabelecimento da saúde psicológica e mental. Vale ressaltar que de

acordo com a Resolução 1/2018, o compromisso dos discentes vinculados ao Programa de Assistência Prioritária, é condicionado tanto à participação nos atendimentos individuais como em quaisquer outros encaminhamentos que a equipe técnica julgar relevante.

Atenciosamente,

CDAА/PRACE

12.3) Texto padrão: no caso da identificação de demandas externas ao CDAА

Em resposta ao DESPACHO ADMINISTRATIVO Nº 000/0000/PRACE/REITORIA, a CDAА elenca os seguintes pontos:

1. A justificativa apresentada no processo pelo estudante indica argumentos e demandas materiais, que ultrapassam as possibilidades de intervenções da CDAА;
2. No que se refere às demandas psicológicas anteriores, como descrito no ofício da profissional responsável pelos atendimentos, informamos que o discente fez o preenchimento do Formulário de Apoio Psicológico, em _____ e _____, tendo sido classificado como perfil de intervenção secundário (00 e 00 pontos, respectivamente), e em _____, como perfil _____ (00 pontos), o que aponta diminuição e redução/severidade de sintomas consideráveis ao longo de 0000;
3. Cabe informar que o aluno no dia _____ realizou um novo preenchimento do Formulário de Apoio Psicológico, e após a realização da avaliação presencial realizada no dia _____ às 00h, pode-se constatar que o discente se manteve como perfil primário/secundário/terciário de intervenção (00 pontos), não/indicando demandas de ordem psicológica que, no momento, comprometam seu percurso de formação. Considerando as questões que envolvem o baixo rendimento acadêmico e as reprovações apresentadas nas disciplinas, foi realizado um encaminhamento do estudante para o Apoio Pedagógico;
4. Com base nos pontos apresentados, a Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico, considera que as ações para responder às demandas psicológicas e pedagógicas do estudante foram amplamente prestadas, não nos restando novas intervenções a partir do processo em questão.

12.4) Texto padrão: no caso de conclusão de acompanhamento de Processo SEI

Em resposta ao DESPACHO ADMINISTRATIVO Nº 000/0000/PRACE/REITORIA, CDAA elenca os seguintes pontos:

1. Informamos que o discente fez o preenchimento do Formulário de Apoio Psicológico, em _____ e _____, tendo sido classificado como perfil de intervenção secundário (00 pontos).
2. Cabe informar que o aluno no dia _____ realizou um novo preenchimento do Formulário de Apoio Psicológico, e após a realização da avaliação presencial realizada no dia _____ às 00h, pode-se constatar que o discente se manteve como perfil secundário de intervenção (00 pontos). No entanto, durante a escuta individualizada, não indicou demandas de ordem psicológica que, no momento, comprometam seu percurso de formação ou que representem risco à vida.
3. Em relação aos sintomas e demandas psicológicas apresentadas, foi realizado ao longo do acompanhamento os devidos encaminhamentos (indicar quais), tendo o aluno indicado adesão aos mesmos.
4. Considerando as questões que envolvem o baixo rendimento acadêmico e as reprovações apresentadas nas disciplinas, foi realizado um encaminhamento do estudante para o Apoio Pedagógico (se houver necessidade);
5. Com base nos pontos apresentados, a Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico, em conjunto com o aluno, avalia que, dentro de suas competências e do seu escopo de ações técnicas, todas as ações para responder às demandas psicológicas foram amplamente prestadas, não nos restando novas intervenções a partir do processo em questão, tendo o aluno se comprometido com a continuidade de sua participação nas ações internas (indicar quais) do tratamento externo em curso (psicoterapia e acompanhamento psiquiátrico – (indicar quais estão sendo realizados). Tendo o discente consentido com o exposto, a Coordenação conclui o seu acompanhamento e se coloca à disposição para demandas futuras de apoio psicológico, bastando fazer o novo acesso ao formulário disponível na página da PRACE.

12. Texto padrão: no caso de não adesão aos encaminhamentos comunicação por email

13.1) Texto padrão: no caso de não adesão do discente às ações internas sugeridas pela equipe técnica

Prezado acadêmico,

Mesmo considerando a sua participação e colaboração nos atendimentos de Apoio e Acompanhamento, que foram realizados nos dias 30/12/2020 e 08, 12 e 20/01/2020, ainda se faz imprescindível para a condução das ações, a submissão dos documentos da Assistência Social, dada sua demanda por apoio e o envio do plano de estudos atualizado, para que possa ser realizada a reunião com a coordenação do curso, para o estabelecimento de estratégias acadêmicas. A desconsideração dos encaminhamentos realizados será entendida pela Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico, como indicativo de não adesão aos encaminhamentos e ações sugeridas, para a redução de sintomas e restabelecimento da saúde psicológica e mental.

Aguardamos seu retorno no prazo dos próximos cinco dias.

13.2) Texto padrão: no caso de não adesão do discente às ações externas sugeridas pela equipe técnica

Prezado acadêmico,

Mesmo considerando a sua participação e colaboração nos atendimentos de Apoio e Acompanhamento, que foram realizados ao longo dos últimos ____ meses, ainda se faz imprescindível para a avaliação e condução das ações, a realização de uma Avaliação em (indicar especialidade e/ou serviço encaminhado). A desconsideração do encaminhamento realizado será entendida pela Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico, como indicativo de não adesão aos encaminhamentos e ações sugeridas, para a redução de sintomas e restabelecimento da saúde psicológica e mental.

Atenciosamente,

CDAA/PRACE

13.3) Texto padrão: no caso do não aceite do discente no sistema de solicitação de Apoio Psicológico

Prezado acadêmico,

Como não obtivemos seu retorno e como também não regularizou sua situação no sistema conforme solicitado, entendemos que não houve interesse pela continuidade do acompanhamento psicológico e sua demanda por apoio foi arquivada.

Diante de novas demandas por apoio psicológico, por favor, faça um novo acesso ao formulário disponível na página da PRACE.

14. Dos procedimentos técnicos e profissionais dos atendimentos de acolhimento e apoio e acompanhamento realizados

Os atendimentos individuais e coletivos serão realizados com base no formulário de acompanhamento, que compreende as seguintes dimensões e questões:

Sintomas

Sintomas depressivos

Sintomas ansiosos (Pânico/TAG/TOC)

Sintomas compatíveis com transtorno afetivo bipolar

Insegurança/inadequação/desadaptação

Sintomas compatíveis com distúrbios alimentares;

Dificuldades acadêmicas e de aprendizagem

Sintomas compatíveis com Transtorno dissociativo

Sintomas compatíveis Transtorno de personalidade

Sintomas compatíveis com quadro psicótico

Sintomas apontados com severidade/gravidade (online):

Descrição do uso substâncias	Frequência	Quantidade / doses
() Bebidas alcóolicas		
() Derivados do tabaco		
() Maconha		
()		
()		

Risco de suicídio:	Motivação Atual	Momento Pregresso
Pensamentos de morte		
Ideação suicida		
Tentativa suicida		

15. Dos protocolos de atuação em Situação de Ocorrências Risco

TENTATIVA DE SUICÍDIO

- 1)** Contato prioritário com SAMU;
- 2)** Aguardo das intervenções hospitalares (contato e acolhimento dos familiares pela equipe hospitalar);
- 3)** Comunicação à equipe da CDAA para que a análise do caso seja realizada;
- 4)** Após 7 dias do ocorrido, contato da CDAA com a/o estudante para agendamento de atendimento;
- 5)** Atendimento e estabelecimento do plano de apoio e acompanhamento;
- 6)** Contato com a família ou pessoa indicada para o estabelecimento de plano de corresponsabilização;
- 7)** Apoio e acompanhamento, pelo período mínimo de seis meses.

IDEAÇÃO

COMPORTAMENTO AUTOLESÃO

- 1)** Encaminhamento ao Caps;
- 2)** Solicitação de carro institucional quando o comportamento ocorrer dentro da Unifal;
- 3)** Comunicação à equipe da CDAA para que a análise do caso seja realizada;
- 4)** Após 7 dias do ocorrido contato da CDAA com a/o estudantes para agendamento de atendimento;
- 5)** Atendimento e estabelecimento do plano de apoio e acompanhamento;

- 6) Contato com a família ou pessoa indicada para para o estabelecimento do plano de corresponsabilização;
- 7) Apoio e acompanhamento, pelo período mínimo de seis meses.

SOBREVIVENTES / POSVENÇÃO

- 1) Acesso às informações e ocorrências (contato com hospitais e indicadores dos municípios);
- 2) Agendamento para acolhimento individual os envolvidos diretamente na ocorrência (estudante, amigos e familiares);
- 3) Agendamento para acolhimento coletivo em grupos distintos de Sobreviventes e de Posvenção, com datas previamente agendadas e periodicidade (quinzenal/mensal);
- 4) Divulgação da agenda de encontros abertos para a comunidade interna e externa.

DENÚNCIA DE SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

- 1) Contato com o estudante para agendamento de acolhimento;
- 2) Escuta do estudante sempre na presença de dois servidores;
- 3) Orientações sobre os trâmites de apoio da PRACE e dos encaminhamentos para abertura de processo de denúncia;
- 4) Recebimento da denúncia por escrito;
- 5) Abertura do processo SEI com encaminhamento ao Reitoria com menção ao seguinte trecho de despacho:

Esta Pró-Reitoria nos termos da Lei nº 13.663/2018, que contempla a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino, encaminha o documento anexado, para análise e encaminhamentos necessários.

6) Encaminhamento do processo e estabelecimento de encaminhamentos institucionais com a garantia de resguardo e sigilo das informações.

16. Do processo de avaliação comparativa

Considerando os encaminhamentos realizados aos estudantes, nos respectivos níveis de intervenção de Apoio e Acompanhamento, de Acolhimento Psicológico e de Promoção de Saúde, com ações internas da própria Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Acadêmico, a partir de 2020 foi possível sistematizar um processo de análise comparativa, com o objetivo de amparar os encaminhamentos, seja de continuidade do Apoio Psicológico, seja o arquivamento das demandas por reestabelecimento da saúde psicológica/mental.

O processo de análise comparativa é sustentado pelos indicadores de pontuação no formulário de Apoio Psicológico em dois momentos: ingresso e finalização do tempo das intervenções semestrais, comparando a intensidade de cada um dos indicadores a partir dos domínios: 1) Dimensão Psicológica; 2) Dimensão Cognitiva; 3) Dimensão Física.

Dimensão Psicológica						
Depressão	Raiva	Mania	Ansiedade	Ideação	Psicose	Func. Pers.
2 questões	1 questão	2 questões	3 questões	1 questão	2 questões	2 questões

Dimensão Cognitiva			
Distúrbio Sono	Memória	Pens. Repetitivo	Dissociação
1 questão	1 questão	2 questões	1 questão

Dimensão Física	
Sintomas Somáticos	Uso de Substâncias
2 questões	3 questões

Com base nas dimensões e questões acima indicadas, o procedimento de avaliação comparativa é realizado por meio da solicitação de um segundo preenchimento do formulário, no momento oportuno para a avaliação da redução de sintomas, e prevê duas possibilidades de análise:

Avaliação descritiva quantitativa: Avaliação dos indicadores descritos nos formulários de apoio psicológico, entre a primeira e a última solicitação, *contemplando a análise da diminuição* da intensidade/frequência dos sintomas. E a **avaliação qualitativa**, a partir dos seguintes elementos: 1) o estudante não esteja classificado no nível de intervenção terciário; 2) o estudante não tenha relatado ao longo dos atendimentos sintomas de ideação ou tentativa de suicídio; 3) o estudante não tenha relatado ao longo dos atendimentos sintomas de uso abuso de drogas lícitas ou ilícitas, ou que tenha relatado e que já esteja em processo de acompanhamento psicoterapêutico ou que relate o uso e não indique concordância em ser encaminhado para avaliação médica; 4) o estudante que não tenha relatado ao longo dos atendimentos o uso de medicamentos psicotrópicos sem prescrição médica; 5) o estudante tenha aderido aos encaminhamentos externos necessários que foram realizado no momento da avaliação/triagem.

17. Da produção de indicadores de análise mensal

A produção de indicadores de análise mensal será realizada a partir da consolidação das informações dos atendimentos informados por cada um dos profissionais, de acordo com os registros descritos nos indicadores de atendimentos iniciais, de acolhimento e de apoio e acompanhamento, e serão organizados a partir dos seguintes indicadores:

- # n. de estudantes/ n. de atendimentos
- # n. de atendimentos por níveis de intervenção
- # n. de estudantes atendidos por níveis de intervenção
- # Sintomas apontados nos atendimentos realizados
- # Demandas apontadas nas Atividades Coletivas
- # Demandas Pedagógicas
- # Uso de medicamentos / substâncias
- # Indicadores de risco à vida
- # Ocorrência de situação de violência (ambiente acadêmico)
- # Ocorrência de situação de violência (ambiente social)

18. Da produção de indicadores de análise anual

A produção de indicadores de análise anual será realizada a partir da consolidação das informações descritas no Formulário de Apoio Psicológico e no Formulário de Apoio Pedagógico, preenchidos pelos estudantes ao longo do ano, e consolidados a partir dos seguintes indicadores:

Caracterização pessoal

- # Sexo
- # Idade
- # Estado civil
- # Gestante
- # Tem filhos
- # Número de filhos
- # Aluno com deficiência
- # Qual deficiência (audição, visão, física, outras)?
- # Ocupação profissional
- # Moradia
- # Renda mensal

Caracterização acadêmica

- # Assistência estudantil
- # Curso
- # Campus
- # Turno
- # Coeficiente acadêmico
- # Pensamento de desistência do curso
- # Pensamento de desistência da universidade
- # Participação em projeto de pesquisa
- # Participação em projeto de extensão

Estressores ou dificuldades que interferem na vida ou contexto acadêmico

- # Vivencia alguma dificuldade no contexto acadêmico (Sim/Não)?
- # Como é sua vivência no contexto universitário (Excelente, Muito bom, Bom, Regular, Ruim, Muito ruim, Péssimo)?
- # Adaptação a novas situações (cidade, moradia, separação família, entre outras)
- # Relacionamento familiar
- # Relacionamento social/interpessoal/
- # Relações amorosas/conjugais
- # Situação de violência
- # Assédio moral
- # Preconceito (contra raça, sexo, orientação sexual, beneficiário de cotas)
- # Conflitos de valores/conflitos religiosos/
- # Dificuldade de acesso a materiais e meios de estudo (livros, computador, outros
- # Dificuldades financeiras
- # Dificuldade de aprendizagem
- # Falta de disciplina/hábito de estudo
- # Carga horária excessiva de trabalho
- # Carga excessiva de trabalhos acadêmicos.
- # Dificuldade na relação professor/aluno ou com a didática do professor
- # Dificuldade de controlar o tempo e com planejamento de atividades da rotina

Dificuldades emocionais que interferem na vida ou contexto acadêmico

- # Ansiedade
- # Depressão
- # Timidez Excessiva
- # Medo/Pânico

- # Esgotamento, Estresse, Cansaço
- # Desmotivação
- # Pressão por ambiente competitivo
- # Insônia ou alterações significativas de sono
- # Sensação de desamparo/desespero e desesperança
- # Sensação de desatenção/desorientação/confusão mental
- # Problemas alimentares (grande alteração de peso ou apetite; anorexia/bulimia//
- # Uso abusivo de álcool// Uso abusivo de drogas não lícitas// Outros
- # Uso inadequado de medicação

Influência prejudicial das dificuldades emocionais sobre a vida acadêmica

- # Baixo rendimento acadêmico
- # Reprovações
- # Mudança de curso
- # Trancamento de disciplinas
- # Trancamento geral
- # Risco de ser jubilado/jubilamento em curso anterior
- # Falta de motivação para estudar, dificuldade de concentração
- # Absenteísmo
- # Retenção
- # Evasão

Indicadores de Saúde Mental e Proteção à Vida

- # Caracterização da Escala de Sintomas Transversais DSM V
- # Situação de Violência
- # Abuso de Substâncias/ Abuso de Medicamentos
- # Indicadores de Risco à Vida

19. Do processo de análise e publicização dos resultados

Considerando que a produção de indicadores de acompanhamento da CDAA faz parte dos dados institucionais da UNIFAL-MG, e que, portanto, devem ser apresentados à comunidade acadêmica, com o resguardo e total sigilo da identidade dos estudantes, ao início de cada ano subsequente será entregue à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários o **Relatório Anual Descritivo**.

Para tanto, sabendo da necessidade de estudos e pesquisas que se debrucem nas análises das informações, o acesso ao banco de dados poderá ser solicitado a esta Pró-Reitoria, por meio de projetos de pesquisas, devidamente registrados no CEP, excluindo-se na solicitação o acesso aos dados pessoais dos estudantes. Solicitação esta que poderá ser realizada tanto pelos profissionais da equipe como pelos demais profissionais pesquisadores da UNIFAL-MG, e que, a partir da análise de dados secundários, favorecerão a constituição de estudos e **análises de natureza documental institucional**.

No entanto, dada a natureza do trabalho da equipe da CDAA, e a compreensão efetiva da necessária formação continuada, os profissionais podem produzir informações, análises e publicizações de estudos, a partir dos elementos presentes em sua prática profissional, o que favorecerá a constituição de estudos sobre **relatos de experiência profissional**. Ressalta-se que nesta modalidade de investigação, os elementos de análise e discussão discorrem sobre a prática profissional, sem que haja inserção de informação ou relato de alunos ou demais participantes das ações profissionais que serão objeto de análise do estudo.

Já a realização de pesquisas de levantamento que contemplem como objeto de análise as informações, respostas ou relatos dos estudantes, só poderão ser realizadas a partir da constituição de grupos diferenciados aos das atividades desenvolvidas no âmbito da CDAA, a partir da assinatura do TCLE pelo aluno, decorrente do registro e aprovação no projeto de pesquisa no CEP, pelo profissional, e deliberação da PRACE.